



Realização:



Apoio:

**XVII CIC
X ENPOS**Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Farinha de batata doce (*Ipomoea batatas*) na dieta e sua influência no desenvolvimento do trato digestório de frangos de corte aos 28 dias de idade

Autor(es): NUNES, Juliana Klug; RIBEIRO, Érico de Mello; GUIMARÃES, Nassan Fagundes; CASARIL, Graciela; DALLMANN, Henrique Müller; GONÇALVES, Fernanda Medeiros; LOPES, Débora Cristina Nichele; GENTILINI, Fabiane Pereira; ANCIUTI, Marcos Antonio; MAIER, João Carlos

Apresentador: Érico de Mello Ribeiro

Orientador: Juliana Klug Nunes

Revisor 1: Patrícia Rossi

Revisor 2: Marta Helena Dias da Silveira

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Devido à necessidade da utilização de alimentos alternativos, principalmente ao milho, pesquisas estão sendo desenvolvidas para a determinação das melhores opções em ingredientes energéticos para a dieta de aves. A determinação dos pesos (g) do pró-ventrículo, moela, fígado e coração e dos comprimentos (cm) do duodeno, jejuno, íleo, cecos e cólon-reto de frangos de corte, aos 28 dias de idade, foram os objetivos de um estudo conduzido no aviário experimental do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Pelotas, no ano de 2008. Foram alojados 100 frangos de corte, machos, da linhagem Cobb, em 20 boxes de uma bateria metálica. A distribuição das aves foi em delineamento experimental inteiramente ao acaso. Cada unidade experimental foi composta por um boxe com cinco aves o que totalizou cinco repetições experimentais por tratamento. As formulações das quatro dietas experimentais seguiram as recomendações nutricionais de Rostagno (2005) e continham níveis crescentes (T1- 0%, T2 - 20%, T3 - 40% e T4 - 60%) de farinha de batata doce (*Ipomoea batatas*) obtida do tubérculo. Na primeira semana de vida, as aves do T1 receberam ração basal e as do T2, T3 e T4 ração com 20% de farinha de batata doce. Aos 28 dias de idade, os frangos de corte foram pesados individualmente e uma ave por boxe foi escolhida aleatoriamente para que após o abate humanitário e a necropsia fosse realizada a coleta das vísceras para as avaliações. O pró-ventrículo, a moela, o fígado e o coração foram pesados individualmente em balança digital e os intestinos foram medidos separadamente com o auxílio de uma fita métrica. Após a coleta e tabulação dos dados, estes foram submetidos à análise de variação, teste de Tukey e regressão polinomial, considerando como nível de significância 5%. Os pesos da moela (PM) ($P=0,0283$) e do fígado (PF) ($P=0,0287$) foram afetados significativamente pelos tratamentos com variação de resposta polinomial linear e quadrática, respectivamente ($PM=31,99 - 2,91x$, $r^2=0,44$; $PF=30,16 + 7,88x - 2,22x^2$, $r^2=0,34$). Pelo teste de Tukey, os pesos (g) da moela (T1=29,12a; T2=25,84ab; T3=23,98ab; T4=20,10b) e do fígado (T1=36,82a; T2=34,02ab; T3=37,55a; T4=25,10b) das aves que receberam os tratamentos 1, 2 ou 3 não diferiram significativamente. De acordo com os dados obtidos é possível inferir que a farinha de batata doce pode ser incluída como alimento alternativo, em até 40%, na dieta de frangos de corte criados até 28 dias de idade